

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE BIOLOGIA NA UFR NA PERSPECTIVA DOS BOLSISTAS

Regisnei Aparecido de Oliveira Silva

Resumo

O presente estudo tem por objetivo apresentar a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de professores de biologia a partir da percepção de bolsistas que atuaram no programa no período de 2022 e 2024. A coleta de dados foi realizada por meio de análise documental utilizando como documentos vinte e quatro relatórios finais produzidos pelos bolsistas do Pibid-Biologia da Universidade Federal de Rondonópolis-UFR. Os itens analisados de cada relatório foram: a) desenvolvimento e resultados das ações na escola; b) considerações sobre a importância do Pibid para a formação. Os dados analisados mostram que de acordo com os bolsistas as ações desenvolvidas pelo Pibid no período estudado foram positivas para a melhoria na formação dos futuros professores. Percebe-se nos relatos que a vivência na escola estimula o pensamento crítico dos bolsistas acerca da realidade vivenciada na profissão e os prepara para possíveis situações que possam ocorrer no desenvolvimento de sua atuação profissional. Desse modo o programa torna-se uma política de fortalecimento para a formação inicial de professores e ao mesmo tempo estímulo a todos os estudantes que queiram inserir nas licenciaturas.

Palavras-chave: Pibid; formação de professores; iniciação à docência.

1. Introdução

A formação inicial de professores deve ser sustentada por uma base sólida caracterizada por um diálogo amplo entre os diferentes saberes, tanto da formação específica como os saberes pedagógicos, necessários à atuação profissional. Esses saberes não devem ser dissociados, mas agregados para que, no processo de formação, favoreça a integração entre teoria e prática e estabeleça a construção da identidade profissional.

Para Imbernon (2009) a formação inicial marca o início da profissionalização docente. Para o autor os professores personificam em seu fazer profissional a maioria das aprendizagens advindas do processo formativo inicial. Para tanto deve-se oferecer oportunidades para que os futuros docentes se estruturam de conhecimentos, habilidades e valores necessários ao desenvolvimento profissional. A construção da identidade (Tardif, 2002; Nóvoa, 2007) se dá no processo de observar, dialogar e vivenciar o espaço escolar. As experiências e a história pessoal, no coletivo e na sociedade são fatores importantes para a construção da identidade profissional.

Corroborando essa discussão Pereira (2006) descreve que o futuro professor, durante a sua formação inicial, deve compreender o próprio processo de construção e

produção do conhecimento escolar, bem como entender as diferenças e semelhanças dos processos de produção do saber científico e do saber escolar, conhecer as características da cultura escolar, saber a história da ciência e a história do ensino da ciência com que trabalha e em que pontos elas se relacionam.

Há muitos desafios na formação inicial de professores, dentre eles o desafio de colaborar no processo de passagem dos alunos de seu ver o professor como aluno, ao seu ver-se como professor (PIMENTA, 2009). Esse ritual de passagem deve ser realizado em um ambiente propício, onde se promova a construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, ao contrário, poderá comprometer toda a formação do futuro profissional.

Nesse contexto o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribui com essa formação ao possibilitar a alunos de licenciatura vivenciar a realidade escolar, permitindo-lhes o aprendizado da profissão no próprio espaço de trabalho como futuro profissional. Fetzner e Souza (2012) defendem que o PIBID é um programa que oportuniza a vivência da iniciação no campo da docência em diálogo com a formação teórica oportunizada na universidade. O aprender na profissão é descrito por Nóvoa (2007) ao enfatizar que a aprendizagem deve estar centrada na pessoa do professor como agente e na escola como lugar de crescimento profissional.

Diante dessas considerações o presente trabalho teve por objetivo apresentar a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação do docente a partir da percepção de alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFR que participaram como bolsistas de Iniciação à Docência do PIBID no período de 2022 e 2024.

2. Metodologia

O estudo apresentado caracteriza-se como uma pesquisa documental com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de análise documental utilizando como fonte de dados 24 relatórios finais produzidos pelos bolsistas do Pibid-Biologia da UFR no período de 2022-2024.

Os conteúdos extraídos dos relatórios foram analisados de forma qualitativa, conforme pressupostos teóricos de Bardin (2011) que descreve que a análise de conteúdo é um dos procedimentos clássicos para analisar material textual. Para o autor uma das características principais dessa modalidade é a utilização de categorias de análise que

permite organizar os dados em grupos que congregam significados.

Sendo assim, os dados coletados foram categorizados em dois grupos para análise, sendo:

1) *Desenvolvimento e resultados das ações na escola* - compreende a inserção no cotidiano escolar; interações; perfil dos estudantes; contexto educacional; observação da realidade; participação nas atividades educacionais da escola; aplicação de metodologias (ativas ou não); produção de conhecimento; reflexão sobre a prática docente.

2) *Considerações sobre a importância do Pibid para formação* - relevância da experiência para a futura prática profissional, a socialização da experiência e demais reflexões pertinentes.

3. Resultados

3.1. Desenvolvimento e resultados das ações na escola

O desenvolvimento de ações na escola ocorre após a inserção de estudantes de licenciatura no ambiente escolar e um plano de trabalho conforme o subprojeto da área. A inserção de estudantes de licenciatura na escola de Educação Básica é a primeira e mais aguardada das ações iniciais do PIBID. A partir dessa inserção iniciam as ações práticas previstas no plano de trabalho já desenvolvido anteriormente. Nos relatórios analisados foram identificadas várias ações realizadas no período de vigência do programa. Aqui destacamos as principais ações: inserção na escola; observação de aulas do professor supervisor; reforço para alunos com dificuldades de aprendizagem; projetos de ensino; aulas práticas de laboratório; palestras sobre temas diversos; oficinas de produção de material didático; produção de jogos didáticos; feiras de ciências; gincanas; elaboração e aplicação de metodologias ativas; auxílio na correção de provas; orientação de trabalhos em grupo para seminário. Além das ações em sala de aula foi registrado nos relatórios o estudo sobre o projeto político pedagógico da escola; discussão sobre o novo ensino médio; leitura de artigos sobre formação de professores; produção de artigo científico; reuniões do núcleo e seminários de socialização das ações.

Todos os relatórios apontaram a importância da inserção do estudante de licenciatura na escola como parte de sua formação profissional. Para os bolsistas, o Pibid possibilitou o contato com a realidade escolar no período ainda em formação. Esse contato, segundo relato dos bolsistas, contribuiu para conhecer a realidade escolar e sua

dinâmica, tanto no âmbito do ensino quanto na organização escolar.

Os relatórios também descrevem como resultado da inserção de estudantes de licenciatura em escola, o aumento da experiência profissional. Segundo os relatos houve crescimento pessoal e profissional, facilitado pela oportunidade de acompanhar o processo de formação de alunos da Educação Básica, sendo orientados a respeito do que fazer em certas situações.

Conhecer a realidade escolar, o perfil dos estudantes e contexto educacional é importante para que o futuro professor possa refletir e repensar a prática docente. A reflexão pode ser entendida como um processo mental que auxilia na compreensão da realidade e da ação dos sujeitos apontando formas de superação e mudança (IMBERNÓN, 2002). Essa capacidade reflexiva, conforme Libâneo (2006) precisa ser ampliada, principalmente na escola, pois é na ação refletida do cotidiano escolar que o professor se torna um agente de transformação, tanto na escola quanto na sociedade. Sobre a reflexão um bolsista destaca no relatório:

“A reflexão crítica sobre a prática docente é talvez um dos elementos mais valiosos da experiência no PIBID. Ela permite ao licenciando uma análise profunda sobre seu papel enquanto educador, suas escolhas metodológicas, suas interações com os alunos e seu impacto no processo educativo. Essa reflexão é fundamental para o desenvolvimento de uma postura profissional ética, crítica e comprometida com a promoção de uma educação de qualidade” (Bolsista).

Os professores reflexivos desenvolvem a prática com base na sua própria investigação-ação num dado contexto escolar ou sala de aula. A prática é sustentada em teorias da educação em relação às quais o professor mantém uma perspectiva crítica, num processo constante de transformações e investigações (OLIVEIRA; SERRAZINHA, 2002).

Nesse contexto, o Pibid como espaço de reflexão da prática e da realidade escolar possibilita também aos futuros professores a produção de conhecimento novo, tornando-os professores aptos a construir novos caminhos para sua caminhada pessoal e profissional.

“O pibid foi a única oportunidade que tive de produzir um artigo e apresentar trabalho acadêmico durante meu curso de graduação” (Bolsista)

A produção de conhecimento por bolsistas do PIBID pode ser uma excelente

oportunidade para contribuir na formação do professor reflexivo. Os trabalhos produzidos e socializados tratam a respeito das experiências curriculares desenvolvidas durante o desenvolvimento do programa nas escolas de Educação Básica.

Essas produções podem-se considerar nos dizeres de Tardiff (2002) como sendo os saberes da experiência caracterizados como aqueles adquiridos no exercício e na prática da profissão através da experiência vivida e refletida. A origem desses saberes forma o conjunto de representações em que o professor interpreta, compreende e orienta a sua profissão, incorporando experiências individuais e coletivas. Além da produção do conhecimento, a socialização dos mesmos em eventos acadêmicos coloca os bolsistas em uma situação de protagonistas de seu processo formação.

Sobre a prática de ensino, os bolsistas apontam que o Pibid oportunizou aprender por meio da prática na escola o que é vivenciado teoricamente na universidade, além disso, descrevem que nas ações desenvolvidas na escola puderam conhecer novas metodologias de ensino ou aprimoramento de outras técnicas que contribuíram para os estudantes de licenciatura completar um desenvolvimento pedagógico que será necessário para sua vida profissional. Saviani (2005) sustenta a discussão da relação teoria e prática ao destacar que a prática deve ser fundamentada teoricamente. Para o autor a prática não pode ser desvinculada da teoria, pois uma vez sendo, torna-se espontaneísmo.

“Através da prática, pude vivenciar o potencial transformador da educação, capaz de despertar o interesse dos alunos, promover a aprendizagem significativa e formar cidadãos críticos e criativos” (Bolsista).

Nos documentos oficiais a prática docente é um dos objetivos do PIBID ao propor a inserção de estudantes de licenciatura em escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem (BRASIL/CAPES, 2014).

Para os bolsistas com a vivência no cotidiano escolar foi possível adentrar mais ao mundo da educação, adquirindo novas experiências e novas visões sobre o ensino, possibilitando o aprendizado na prática. Essa informação é reforçada por (NÓVOA, 2010) ao discutir sobre a formação dentro da profissão. Para o autor a escola é o local de trabalho e ao mesmo tempo espaço de formação, desse modo aproxima o futuro

professor de sua atividade profissional. Esse processo permite o que chamamos de formação da identidade profissional.

A construção da identidade profissional é uma das condições para sua profissionalização e envolve o delineamento da cultura do grupo de pertença profissional (VEIGA, 2009).

A contribuição na formação da identidade profissional foi destacada nos relatórios analisados. Para os bolsistas, as ações realizadas no Pibid os possibilitaram enxergarem como professores sem ainda serem professores.

“No início eu estranhava os alunos da escola me chamarem de professora, sem eu ainda ser professora. Com o passar do tempo passei a gostar e me sentir na profissão. Agora tenho certeza que quero ser professora. Estou construindo minha identidade profissional e o Pibid contribuiu muito para isso”.
(Bolsista)

No relato percebe-se que a bolsista sai da condição de estudante e passa a enxergar-se como professora, moldada pela vivência no ambiente escolar. O enxergar-se professor é um processo pessoal e ao mesmo tempo coletivo, pois caracteriza-se como um sentimento interiorizado do ser humano sustentado pelas trocas de experiências que os permite ver a realidade (SILVA; FEITOSA, 2021). Desse modo podemos compreender que a identidade da profissão é construída no processo de observar, estabelecer diálogo e viver o espaço escolar, meios possibilitados pelo PIBID desde o início da formação do professor.

3.2. Considerações sobre a importância do Pibid para formação -

As considerações sobre a relevância do Pibid para sua futura prática profissional realizadas pelos bolsistas em seus relatórios por si só já contemplam a intenção desta categoria, sem necessidade de argumentação e descrições. Destacamos algumas considerações descritas nos relatórios pelos bolsistas:

- Sobre a formação profissional propriamente dita:

“O PIBID pode fornecer uma base sólida para o crescimento pessoal, preparando para a carreira em que escolhemos”.

“A reflexão constante sobre minha prática docente e a busca por estratégias inovadoras e eficazes de ensino foram fundamentais para meu crescimento e desenvolvimento como futuro educador”.

“O PIBID se revela não apenas como um programa, mas como uma verdadeira escola de formação docente, onde o diálogo entre universidade e escola, teoria e prática, se torna essencial para a construção de uma educação de qualidade e socialmente relevante”.

“Essa experiência foi, sem dúvida, uma etapa fundamental na minha jornada de desenvolvimento pessoal e profissional, que refletiu diretamente também da minha vida acadêmica dentro da faculdade”.

Percebe-se que a contribuição do Pibid para a formação profissional do futuro professor é exaltada nos relatórios e se fez presente tanto na escola como no próprio espaço da universidade.

- Sobre o compreender o contexto educacional e profissional:

“No Pibid tive a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, colaborar na elaboração e aplicação de metodologias de ensino e interagir com os estudantes de educação básica proporcionou-me uma visão mais ampla e profunda do papel do educador na sociedade”.

“A participação no Pibid despertou em mim um profundo senso de compromisso e responsabilidade social, reafirmando minha vocação e paixão pela educação. Estou confiante de que as experiências vivenciadas durante o programa serão um alicerce sólido para minha trajetória profissional, capacitando-me para contribuir de forma positiva e significativa para a transformação da sociedade por meio da educação”.

Apesar dos inúmeros relatos positivos, nos relatórios observa-se também pontos de reflexão para uma possível avaliação de futuras ações do programa. Dentre os relatos um bolsista descreve: *“a escola não proporcionou liberdade para o desenvolvimento de atividades inovadoras, tivemos que seguir o que a escola queria”.* Outro bolsista descreve que: *“a escola tem um currículo fechado, engessado, e tivemos que nos enquadrar”.* Há ainda bolsista que reflete sobre a relação universidade-escola: *“quando chegamos na escola me senti em outro mundo, parece que há uma distância entre universidade e escola”.*

Percebe-se nesses relatos que os estudantes, ainda vivenciando a realidade da

universidade, querem levar para escola inovações do mundo acadêmico, mas que em algumas instituições escolares são impedidos para não interferir no que já está definido pela escola ou pela Secretaria de Educação. Estes relatos nos levam a observar sobre a necessidade de melhoria no diálogo entre a universidade escola, tanto para repensar a elaboração das propostas de trabalho do Pibid, como de outras ações formativas para melhoria do processo de formação inicial e continuada de professores.

4. Considerações Finais

A discussão apresentada permite-nos inferir que o Pibid tem grande importância no que diz respeito à formação profissional de futuros professores, uma vez que contribui para a inserção no meio escolar, onde é possível vivenciar a sua realidade, e assim, conhecer melhor a realidade da profissão. Além disso permite aos futuros professores maior compreensão da ação pedagógica na escola, maior percepção da necessidade de uma boa formação teórica para a prática profissional e o reconhecimento da escola como espaço contínuo de formação.

Diante dos dados percebe-se que as ações desenvolvidas pelo Pibid no período analisado foram positivas para a melhoria da formação dos futuros professores. Percebe-se nos relatórios analisados que a vivência na escola instiga o pensamento político crítico dos bolsistas acerca da realidade vivenciada na profissão e os prepara para possíveis situações que possam ocorrer no decorrer da mesma.

Por outro lado, os relatos revelam também a necessidade de um melhor diálogo entre a universidade e as escolas que recebem os bolsistas para que as ações sejam pensadas e desenvolvidas com planejamento mútuo, no intuito de permitir a promoção de inovações no processo de ensino e melhoria na formação docente.

5. Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011

FETZNER, A.R.; SOUZA, M.E.V. **Concepções de conhecimento escolar: potencialidades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Educação & Pesquisa, 2012; 38(3), 683-694

IMBERNÓN, F. **Formação docente profissional: formar-se para a mudança e a**

incerteza. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?** In: PIMENTA, S. G. & GHEDIN, E. (Orgs.) **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

NÓVOA, A. **Vidas de Professores**. Portugal: edição. Porto Editora Ltda. 2007. P.11-30

NÓVOA, A. Profissão docente. In: **Revista Educação**, n. 154, fev. São Paulo, 2010.

OLIVEIRA, I.; SERRAZINA, L. **A reflexão e o professor como investigador**. Escola Superior de Educação de Lisboa, 2002.

PEREIRA, J. E. D. **Formação de professores: pesquisas, representações e poder**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PIMENTA, S. G. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico crítica: primeiras aproximações**. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVA, R. A. O.; FEITOSA, C. **Formação e trabalho docente: concepções e experiências**. Curitiba: Apris Editora, 2021.